

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDEIRA, Maria de Lourdes. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação Revista Sociedade e Estado - Volume 29 Número 2 Maio/Agosto 2014.

BODELÓN, Encarna. Violencia de género y las respuestas de los sistemas penales. 1ª ed. Buenos Aires: Ediciones Didot, 2012.

BOURDIEU, Pierre. A Dominação Masculina. Trad. Maria Helena Kühner. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

CAMPOS, Carmen Hein (org.). Lei Maria da Penha sob a perspectiva feminista. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

CIDH. Relatório nº 54/01· Caso 12.051 - Maria da Penha maia Fernandes. Brasil 4 de abril de 2001. Disponível em: <http://www.cidh.org/annualrep/2000port/12051.htm>.

CNJ. Conselho Nacional de Justiça. O Poder Judiciário na Aplicação da Lei Maria da Penha. Brasília: CNJ/Departamento de Pesquisas Judiciárias. 94 páginas, 2013.

CORNELL, Drucila. En el corazón de la libertad: feminismo, sexo e igualdad. Ediciones Cátedra: Madrid, 2001.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. O Poder Judiciário na Aplicação da Lei Maria da Penha. Brasília: CNJ/Departamento de Pesquisas Judiciárias, 2013.

DATASENADO. Violência doméstica e familiar contra a mulher. Brasília: Senado Federal/Secretaria de Transparência, mar. 2013.

FGV, Violência Contra a Mulher no Estado do Rio de Janeiro Notificações de Violência Física, 2016.

INSTITUTO AVON/IPSO. 2011. Percepções sobre a violência doméstica contra a mulher no Brasil. 26 páginas.

IPS. Dossiê mulher 2016 / organizadores: Andréia Soares Pinto, Orlinda Claudia R. Moraes. Rio de Janeiro: Instituto de Segurança Pública, 2016.

MACKINNON, Toward a Feminist Theory the State, Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1991.

MELLO, Adriana Ramos de. Feminicídio: Uma Análise Criminológico-jurídica da Violência contra as Mulheres. Rio de Janeiro: GZ, 2016.

OBSERVE. 2011. Identificando entraves na articulação dos serviços de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar em cinco capitais. Projeto Observe/UNIFEM. Salvador: UFBA/Observe – Observatório da Lei Maria da Penha. Março de 2011. 83 pag. (Disponível em: [www.observe.ufba.br](http://www.observe.ufba.br)).

PANDJIARJIAN, Valéria. Balanço de 25 anos da legislação sobre a violência contra as mulheres no Brasil. In: DINIZ, Simone G; SILVEIRA, Lenira P; LIZ, Mirian A. (org.). Vinte e cinco anos de respostas brasileiras em violência contra a mulher (1980-2005). Alcances e limites. São Paulo: Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde, 2006.

REIS LAVIGNE, Rosane e PERLINGEIRO, Cecília. Das medidas protetivas de urgência – artigos 18 a 21. In: Lei Maria da Penha comentada em uma perspectiva jurídico-feminista. Lumen Juris, 2011.

SABADELL, Ana Lucia. Manual de Sociologia Jurídica: introdução a uma leitura externa do Direito. 3. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

SUÁREZ, M. e BANDEIRA, L. (2001) “a Politização da Violência Contra a Mulher e o Fortalecimento da Cidadania”. Série Sociológica, no. 191. Brasília – DF: UnB.

UNODC. Respostas para a violência baseada em gênero no Cone Sul: avanços, desafios e experiências regionais. Relatório Regional. DF: UNODC/UNIFEM, 2011.

UNWOMEN. El progreso de las mujeres en el mundo. 2011-2012. En busca de la Justicia. New York: UNWomen, 2011.

WAISELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da violência 2015: homicídio de Mulheres no Brasil. Distrito Federal: FLACSO/CEBELA. Disponível em: [http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/MapaViolencia\\_2015\\_mulheres.pdf](http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/MapaViolencia_2015_mulheres.pdf).